



MORTALIDADE NEONATAL E INFANTIL DO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2011 A 2021

CAMILA LEAL NASCIMENTO; ROSANA SANTOS PEREIRA

Introdução: A mortalidade infantil é um relevante indicador da situação de saúde de um povo. Através da taxa de mortalidade é possível estimar o risco de um nascido vivo vir a óbito antes de chegar a um ano de vida. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 -364 dias). O indicador de mortalidade é de extrema importância para observar quais são os grupos de maior vulnerabilidade, permitindo assim que se realize o monitoramento, a avaliação e a implementação de medidas de determinada população específica. **Objetivo:** Realizar o levantamento de dados e informações sobre a mortalidade neonatal e infantil do estado da Bahia e analisar o perfil destes óbitos das macrorregião Leste e Sul no período de 2011 a 2021*, a fim de identificar as principais causas dos óbitos neonatais/infantil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo a partir de dados secundários obtidos através da Superintendência de Vigilância em Saúde-SUVISA, pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) bem como do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) sobre todos os óbitos em menores de 01 ano do estado da Bahia, com ênfase na macrorregião Leste e Sul entre o período de 2011 a 2021*. **Resultados:** O estado da Bahia de acordo com a divisão político-administrativa abrange 417 municípios, o território possui 28 regiões de saúde que se juntam em nove macrorregiões de saúde. Ao longo dos últimos 10 anos, observou-se redução na taxa de mortalidade infantil no território baiano, contudo o estado precisa avançar para que o índice de mortalidade se adequem aos parâmetros da Organização Mundial de Saúde, no entanto é necessário investir nos serviços de saúde com ampliação da cobertura do pré-natal, qualificação aos profissionais e melhoria na notificação dos óbitos infantis. **Conclusão:** A mortalidade infantil é um grande problema de saúde pública e sua redução é um desafio para a sociedade e serviços de saúde, uma vez que as condições de vida da população estão relacionadas com os óbitos infantis.

Palavras-chave: Mortalidade infantil, Indicadores de morbi-mortalidade, Redução da mortalidade.